

## Surpresa estratégica e reformas no sistema de inteligência

Os sistemas nacionais de inteligência são parte essencial do Estado na atualidade; contudo, como toda burocracia estatal, além de possuírem conflitos e disputas internas a seus órgãos e entre eles, estão propensos a falhas ligadas a diferentes fatores e a reformas de ajuste estrutural. A especificidade dos serviços de inteligência, entretanto, com sua dimensão ligada ao conflito de informações e o segredo, faz com que a natureza dessas falhas tenha um aspecto específico e, por vezes, de difícil determinação. Uma percepção adulterada, engendrada por diferentes fatores - concernentes à capacidade de análise, dificuldades de coleta, etc. -, pode gerar a surpresa estratégica, quando não se consegue alertar (ou perceber) com precisão se, quando, onde e como um determinado evento crítico irá acontecer. Nesse contexto, podem ou não ocorrer reformas sistêmicas que buscam suprir, na urgência do momento, as necessidades imediatas. O condicionamento que esses eventos críticos têm sobre as reformas é o tema do presente trabalho. O objetivo do trabalho, dessa maneira, é analisar a evolução do sistema de inteligência dos Estados Unidos – justificando sua escolha como estudo de caso, considerando seu tamanho, sua consolidação e o acesso a informações -. a partir das falhas e melhorias de eficiência e legitimidade e comparar as reformas do sistema entre si para avaliar o papel da surpresa estratégica dentro do contexto, identificando os principais aspectos das reformas e analisando a ênfase dada à modificação do método de análise. A hipótese principal é de que os choques externos reorganizam estruturalmente o sistema de inteligência somente quando a surpresa estratégica é refletida nas estruturas internas e que o condicionamento das reformas à surpresa estratégica depende das demandas e conflitos internos por mudanças que podem ou não ser acelerados pela falha. A Metodologia do trabalho é a revisão bibliográfica da literatura especializada, e, a partir do estudo de caso de três momentos em que ocorre surpresa estratégica – Pearl Harbor, 1941; Colapso da URSS, 1991; e Ataques de 11 de setembro, 2001 -, utilizar o estudo comparado para a formulação de respostas gerais para tentar inferir como a surpresa estratégica condiciona as reformas no sistema de inteligência.